



# Brasil, ame-o ou vá para o final da fila: relato de experiência

**Rodrigo Badaró de Carvalho**  
Coordenador do Projeto Ideias em Prática  
Doutorando em Ciência Política (UFMG)  
rodrigobadaro@yahoo.com.br

**Bruna Camilo de Souza Lima Silva**  
Mestranda em Ciência Política (UFMG)  
brunalimaa25@gmail.com

**Julia Martins Freitas**  
Graduanda em Ciências do Estado (UFMG)  
juliamarfrei21@hotmail.com

**Letícia Ferraz Agra Garcia**  
Graduando em Ciências do Estado (UFMG)  
leticiafag7@gmail.com

**Letícia Maria Badaró de Carvalho**  
Mestranda em Geografia (UFF)  
leticiambadaro@gmail.com

**Lislíe Carolina Diana**  
Mestre em Literaturas em Língua Inglesa (UFMG)  
lisliefiorinni@gmail.com

**Luciano Goulart de Carvalho Filho**  
Graduando em Ciências do Estado (UFMG)  
glrtluciano@gmail.com

**Luis Gonzaga Martins Mota de Oliveira**  
Graduando em Ciências do Estado (UFMG)  
luis.gonzaga.mmo@uol.com.br

**Marcos Túlio Ferreira de Figueiredo**  
Graduando em Ciências do Estado (UFMG)  
marcostulioferreirafigueiredo@gmail.com

**Pâmela Cirino C. Fernandes**  
Graduando em Ciências do Estado (UFMG)  
pamelacirino@gmail.com

**Rafael Zanoti da Silva Nicolau**  
Graduando em Ciências do Estado (UFMG)  
glrtluciano@gmail.com

**Raphael Juliano de Araújo Silva**  
Cientista Social (UNIMONTES)  
neoguiliano@yahoo.com.br

## RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência do projeto de extensão "Ideias em Prática", o qual faz parte do Programa de Extensão Observatório do Estado, e tem suas atividades na Faculdade de Direito e Ciências do Estado da Universidade Federal de Minas Gerais. As atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2018 tiveram como objetivo central compreender e problematizar importantes narrativas construídas pelos chamados intérpretes do Brasil. Também foram estudadas as críticas mais recentes feitas a essa tradição. Neste relato são descritos desde os primeiros passos para a construção do grupo de estudo, os principais autores e textos estudados no decorrer do ano, até a preparação para a realização da atividade de extensão. Ao final, encontra-se anexo o texto dramaturgicamente utilizado para a apresentação no Instituto de Educação, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

**Palavras-chave:** Pensamento Político e Social Brasileiro, Jeitinho Brasileiro, Corrupção, Dramaturgia.

## ABSTRACT

A report on the experience of the extension project "Ideias em Prática", part of the "Programa de Extensão - Observatório do Estado", which has its activities in the Faculty of Law and Sciences of the State of the Federal University of Minas Gerais, is presented. The activities developed during the year 2018 had as main objective to understand and to problematize the constructions made by important interpreters of Brazil. The most recent criticisms of this tradition were also studied. In this report, the main authors and texts studied during the year up to the preparation for the extension activity are described from the first steps for the construction of the study group. At the end, the dramaturgical text used for presentation at the "Instituto de Educação", in Belo Horizonte, Minas Gerais, is attached.

**Keywords:** Brazilian Political and Social Thinking; Brazilian Way; Corruption; Dramaturgy.

# APRESENTAÇÃO

Em Abril de 2018 teve início, junto à Faculdade de Direito e Ciências do Estado da UFMG, o projeto "Ideias em Prática", inscrito no programa de extensão "Observatório do Estado". Trata-se de projeto de extensão voltado à compreensão do modo como as ideias construídas no âmbito acadêmico tiveram impactos concretos na configuração do Estado Brasileiro ao longo da história, e, conseqüentemente, como a constituição de um espaço público para que essa relação entre ideias acadêmicas e práticas político-institucionais pôde ser discutida pela sociedade como um todo.

Tal projeto se caracteriza como extensão universitária à medida que busca colocar em destaque a relação entre a Universidade e a sociedade em que se insere. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é também pressuposto fundamental para compreender a construção de todo o projeto, bem como a necessidade de se desenvolver os trabalhos de forma interdisciplinar.

O projeto teve como objetivo a construção de um espaço público de discussão sobre o chamado "Pensamento Social Brasileiro", isto é, o conjunto de autoras e autores que, ao longo dos últimos dois séculos, dirigiram seus esforços para pensar o que é o Brasil e, em geral, para pensar também em como transformar esse Brasil.

Para alcançar os objetivos traçados, ocorreram pelo menos 3 grandes etapas:

## 1) Formação do grupo de estudo sobre Pensadores do Brasil

Nessa etapa, fez-se o recrutamento de estudantes dispostos a realizarem o estudo de pensadores do Brasil e também a pensarem conjuntamente a realização da extensão. Inicialmente, optou-se por introduzir aos alunos alguns dos cânones do pensamento político e social brasileiro, dentre os quais merecem menção: Sérgio Buarque de Holanda<sup>1</sup>, Raymundo Faoro<sup>2</sup>, Schwartzman<sup>3</sup> e, posteriormente, a leitura crítica dessa mesma tradição feita por Jessé Souza<sup>4</sup>.

No segundo semestre de 2018, aprofundou-se no estudo de um teórico específico: Fernando Henrique Cardoso<sup>5</sup>, buscando identificar não só sua relação com aquela tradição estudada no semestre anterior como também

---

1 HOLANDA, Sérgio Buarque de. (1995). Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras.

2 FAORO, Raymundo. (1975). Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 2. ed. / rev. e aum. Porto Alegre: São Paulo.

3 SCHWARZ, Roberto (2012). As ideias fora do lugar. In: SCHWARZ, R. Ao vencedor as batatas. Editora 34, 6ª ed.

4 SOUZA, Jessé (Org.). (2012). Os Batalhadores Brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? 2. Ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG; SOUZA, Jessé. (2009). A ralé brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG; SOUZA, Jessé (2000). A modernização seletiva: uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

identificar as conexões entre as suas construções teóricas e o seu período à frente da Presidência da República<sup>6</sup>.

## 2) Planejamento da Extensão

A etapa seguinte consistiu na definição de como se daria a extensão. Uma série de debates estritamente teóricos – os quais envolvem a construção de identidades e autoimagens do Brasil – deveriam ser, em alguma medida, levados ao público externo para que o grupo de estuantes pudesse não só compartilhar as conclusões obtidas ao longo dos estudos mas também receber contribuições desse público.

Após conjecturar várias possibilidades, optou-se por utilizar a linguagem dramatúrgica para produzir reflexões e fomentar o debate sobre o tema estudado. Acreditou-se que por meio dessa linguagem seria possível, a um só tempo, apresentar interpretações recorrentes no senso comum brasileiro – que encontram, ao menos em parte, fundamentação nessa tradição de pensamento – e também questionar essas construções e as contradições que a acompanham.

## 3) Recrutamento, preparação e apresentação

No segundo semestre de 2018, definido o caminho da Dramaturgia como prática de extensão, recrutou-se roteiristas e atores para ajudar na montagem da apresentação. De imediato, devido aos recursos escassos, optou-se pela "Leitura Dramatúrgica". Em um esforço coletivo de construção, chegou-se finalmente ao texto final, "Brasil, ame-o ou vá para o final da fila", que encontra-se como Anexo I ao final deste texto. A peça foi apresentada na Escola Estadual Instituto de Educação, em Belo Horizonte, Minas Gerais, no dia 30 de Novembro de 2018 para um público de estudantes secundaristas. Ao final da apresentação promoveu-se um debate com os estudantes visando refletir sobre diversos aspectos do texto apresentado (a corrupção e o "jeitinho brasileiro", a questão de gênero, a situação de idosos e grupos vulneráveis no Brasil, dentre outros).

---

5 CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo (2011). Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. 10. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; CARDOSO, Fernando Henrique. (1975). Autoritarismo e democratização. Rio de Janeiro: Paz e Terra; CARDOSO, Fernando Henrique. (1972). Empresário Industrial e Desenvolvimento Econômico no Brasil. 2ª ed. São Paulo, Difusão Européia do Livro.

6 Para auxiliar nesse esforço de interpretação da obra e da gestão de Fernando Henrique Cardoso, utilizou-se a seguinte obra: CARVALHO, Rodrigo Badaró de. O sociólogo Fernando Henrique nunca esquecido pelo Presidente FHC: do discurso contra Vargas à reforma neoliberal do Estado no Brasil. 2015. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Direito, UFMG.

# REFERÊNCIAS

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo (2011). Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. 10. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira;

CARDOSO, Fernando Henrique. (1975). Autoritarismo e democratização. Rio de Janeiro: Paz e Terra; CARDOSO, Fernando Henrique. (1972). Empresário Industrial e Desenvolvimento Econômico no Brasil. 2ª ed. São Paulo, Difusão Europeia do Livro.

CARVALHO, Rodrigo Badaró de. O sociólogo Fernando Henrique nunca esquecido pelo Presidente FHC: do discurso contra Vargas à reforma neoliberal do Estado no Brasil. 2015. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Direito, UFMG.

FAORO, Raymundo. (1975). Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 2. ed./rev. e aum. Porto Alegre: São Paulo.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. (1995). Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras.

SCHWARZ, Roberto. (2012). As ideias fora do lugar. In: SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. Editora 34, 6ª ed.

SOUZA, Jessé (2000). A modernização seletiva: uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

SOUZA, Jessé. (2009). A ralé brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG;

SOUZA, Jessé (Org.). (2012). Os Batalhadores Brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? 2. Ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG;

*Data de submissão: 21/02/2019*

*Data de aceite: 20/11/2019*

# ANEXO 1 – TEXTO DRAMATÚRGICO

## BRASIL: AME-O OU VÁ PARA O FINAL DA FILA

### SINOPSE

Uma fila de supermercado com limite de compras de 15 volumes abre espaço para o desenrolar de situações conflitantes entre os clientes. A atitude de cada personagem, enquanto aguarda o atendimento, reflete o comportamento típico do brasileiro na convivência social. Ética, regras sociais, normas de consumo e aparato legal são colocados frente a frente, criando situações constrangedoras e conflituosas. Quando o direito de um confronta com o direito de outros, como o brasileiro reage?

### CENA

*Pedro Paulo olha fixamente para o carrinho da pessoa a sua frente. Às vezes, desvia dos obstáculos que atravessam sua visão. Ele registra mentalmente cada produto contando quantos produtos o vizinho leva.*

*A pessoa que está logo atrás, Rogéria, interrompe sua contagem com aquele tipo de papo que sempre surge em filas de supermercado.*

**Rogéria:** Tá cheio, né?

**Pedro Paulo:** Como sempre.

**Rogéria:** Pois é, vim para comprar pouca coisa, mas é sempre essa fila. Eu porque me acostumei a fazer compras aqui. Sabe como é né, comodidade, perto de casa, preço razoável...

**Pedro Paulo:** Tem razão. E essas filas, ditas rápidas, não têm nada disso.

**Rogéria:** Se esses caixas não fossem tão moles... Vou te falar, desde que cheguei, precisou chamar a gerente duas vezes. Aqueles produtos sem código sabe?

**Pedro Paulo:** Eu vi. Despreparo. Ou muita incompetência! Coisas do Brasil...

**Rogéria:** E enquanto isso, a fila não anda nem meio metro.

*Pedro Paulo: [enfático] Haja paciência! [Funga. Olha para os pacotes de balas em uma das gôndolas que está atrás. Olha pensativo para o carrinho com volume extra. Olha novamente para o pacote de balas. Decide ir até lá pegar um. Antes de voltar para seu lugar na fila, conversa com a plateia, enquanto come algumas balas]*

**Pedro Paulo:** Veja só você [coloca uma das mãos no ombro de uma pessoa

da plateial chegue mais pra cá. Tá vendo aquele garoto ali na frente? [pausa] Aquele de camisa listrada. [pausa] A cesta dele está cheia. Com certeza tem mais do que 15 itens. Mesmo a placa dizendo, ele se finge de desentendido. Tá vendo? Dá pra contar daqui. Se faz de espertinho. Mas eu tô de olho! Deixa ele... Vai se ver comigo! Sabe de uma coisa? Eu preferia mesmo que tudo fosse diferente. Não seria mais fácil se as pessoas fizessem tudo certinho, como deve ser? Se todos respeitassem as regras? Regras! [voltando para seu lugar na fila] Regras? Que regras, Pedro Paulo?

**Pedro Paulo:** Aqui só tem uma regra: pagou, levou!

**Rogéria:** É... Mas até que tem umas promoções aí de levar 3 e pagar 2 né? É bom aproveitar.

*Enquanto o rapaz de camisa listrada passa seus itens, Pedro Paulo observa, raivoso, da fila. Ele acompanha o processo atentamente, esperando que ultrapasse o limite de itens para denunciar a situação. Ele continua sua contagem quase silenciosa enquanto come mais balas.*

**Pedro Paulo:** Suco: 7. Tapioca: 8. Enlatados: 9, 10. Leite: 11...

**Rogéria:** Início de mês né? Pessoal vem fazer as compras maiores do mês. Deve ser isso...

**Pedro Paulo:** Compras de mês? Esse povo não tá dando conta de comprar nem pra semana.

**Rogéria:** Pior que é verdade.

**Pedro Paulo:** Isso se não tiver greves de caminhoneiros. Nesse caso, compram pro ano todo.

**Rogéria:** [ignorando a crítica] Você sabe que eu tenho uns 6 pacotes de arroz fechados até hoje lá em casa?! Bateu um medo de faltar comida. Quando vi as notícias no jornal, mandei logo minhas irmãs correrem pro supermercado. Cada uma comprou um mantimento básico em quantidade. Aí, passado o susto, por exemplo, quando precisamos de leite pegamos com Terezinha. Feijão tem de sobra na Rose. O estoque de ovos ficou por conta da Bete. E açúcar, a Cida ainda tem aos montes.

**Pedro Paulo:** Eu só comprei um pacote extra de papel higiênico.

**Rogéria:** Importante também. [um pouco constrangida] Mas agora que o preço da batata baixou, cê tem que ver, os almoços de família tem é batata de tudo quanto é jeito. [ela solta uma gargalhada]

*Pausa. Pedro Paulo se vira fingindo prestar atenção em outra coisa.*

**Rogéria:** Mas é assim, meu rapaz, a gente vai se virando conforme o sapato aperta né?

**Pedro Paulo:** Mas esta não é uma fila pra compras de mês. Aqui são compras de 15 volumes. [apontando para a placa]

**Rogéria:** A lá, tá mesmo escrito na placa: "máximo de 15 volumes".

**Pedro Paulo:** [Ainda fixado na tarefa de contar os itens do carrinho alheio,



agora Pedro Paulo conta em tom baixo, deixando entrever seu comportamento ligeiramente maniaco] Achocolatado: 12. Pão de forma: 13. Requeijão: 14. Fatiados: 15. *(falando alto)* 16, 17, 18... 20! Tô vendo, as pessoas não respeitam as regras. O limite são 15 volumes! Como querem que esse país dê certo, se corrompem até uma norma simples como esta: 15 itens, ou vá para outra fila.

Com o comentário, **Rogéria** e outras pessoas na fila se sentem constrangidas e começam a verificar discretamente os itens em seus carrinhos de compras.

**Rogéria:** 1,2,3,4,5,6,7,8,9.

**Carolina:** 1,2,3,4,5.

**Wagner:** 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12.

**Pedro Paulo:** *lagitado, sai da fila e volta a pensar, isto é, falar com plateial*

Como é, ninguém vai fazer nada? O homem passa vários itens na fila de 15 volumes e ninguém vai falar nada? Ninguém faz absolutamente nada! Olha só para essas pessoas. Já se acostumaram a ser enganadas. Eu não sou como elas. Preciso falar com o caixa que eu, como cliente desse supermercado, não aceito essa situação. *[começa a caminhar em direção ao caixa, mas volta]* Mas porque só eu deveria me manifestar? Todos estão paralisados, como se nada estivesse acontecendo. Olha lá! Agem normalmente enquanto uma norma é descumprida logo aqui na nossa frente? Isso não é um direito nosso? Estamos abrindo mão desse direito? É isso? Não consigo aceitar. Não seria um favor a mim nem a ninguém. Somente fazer o que é certo. *[ele volta a observar o garoto no caixa e agora uma mulher chega]* Espera aí! Quem é essa mulher? Está furando a fila? Não. Parece que o conhece. Ah, agora ela vai passar uma parte dos produtos. Assim cada um deles não atinge o limite de itens. Era o que me faltava. Então agora ele não está mais errado, porque uma pessoa apareceu do nada na fila... Na fila não, no caixa. E está dividindo as compras com ele. Cada um com menos de 15 volumes. Dentro das regras. Entendi. Entendi. *[voltando para o seu lugar na fila, um pouco cabisbaixo, mas ainda com ar de revolta de quem balança a cabeça]*

**Pedro Paulo:** *[frustrado]* Parece que há sempre um jeitinho, uma forma meio escorregadia de se resolver as coisas...

**Rogéria:** *[balança a cabeça afirmativamente já sem disposição para continuar aquele papo]*

**Rogéria:** *[se voltando para a pessoa que está atrás dela na fila]* Cada um fazendo sua parte, fica melhor pra todo mundo né?

**Carolina:** *[Carolina sorri em silêncio. Após um pausa, ela comenta]* Estou vendo aqui que esqueci de pegar o molho de tomate. Como é que faz nhoque sem molho?! Hahaha Vou lá...

**Rogéria:** Verdade. Não dá! Você já experimentou usar o molho pomodoro?

**Carolina:** Não, nunca...

**Rogéria:** Você precisa provar, menina, é uma maravilha!

**Carolina:** Ah, é? *[pouco entusiasmada, mas sem querer faltar com a educação]*

**Rogéria:** Você vai precisar de 6 tomates maduros, azeite, manjericão e ou-

tros temperos do seu gosto. Eu gosto de usar alho, pimenta do reino, as vezes coloco um pouco de páprica também porque dá um gostinho especial. Lá em casa todo mundo adora!

**Carolina:** Interessante. Mas eu preciso...

**Rogéria:** Aí você tira as cascas dos tomates - pode aquecer no próprio fogo do fogão, aí a casca sai rapidinho - e retira as sementes também. Eu gosto de bater um pouco no liquidificador para ser mais rápido, mas também pode deixar os tomates cozinharem até sumir.

**Carolina:** Olha...

**Rogéria:** Depois refoga os temperos e os tomates no azeite e deixa no fogo por uns 30 minutos e já tá bom. Pode acrescentar outros ingredientes também: uma carne para molho à bolonhesa, presunto, mussarela, o que for do seu gosto. Cozinha a massa né? Até ficar no ponto al dente. Aí é só jogar o molho na massa e está pronto. Hummm, você vai adorar!

**Carolina:** Muito bom [*ri tentando ser simpática*], vou experimentar.

**Rogéria:** Você não vai querer outro! Quem deu essa receita foi aquela filha do Gil, sabe? Ela passou pelo computador mesmo. Esqueci o nome dela... Filha do Gilberto Gil que ensina umas receitas...

**Carolina:** Sei sim. Vou procurar, pode deixar.

**Rogéria:** É só você procurar ela lá no "Utube". Esqueci o nome, meu Deus...

**Carolina:** Mas aqui, você pode guardar o lugar para mim?

**Rogéria:** O lugar aqui na fila? Ah, sim, claro. Vai lá, minha filha.

**Carolina:** Vou buscar o que ficou faltando. É rapidinho!

**Rogéria:** Ahh!! Não esquece o manjericão!

Michael, o caixa: [*ao longe se escuta o caixa exclamando*] Próximo!

[*Pedro Paulo se aproxima do caixa. Começa a colocar seus produtos na esteira*]

**Pedro Paulo:** Demorou, mas chegou. Mesmo com gente querendo tirar vantagem, chegou a nossa - quer dizer, a minha vez.

**Michael, o caixa:** boa noite!

**Pedro Paulo:** boa noite meu jovem!

*Michael, o Caixa foi passando os produtos até chegar no limite de quinze.*

**Michael, o caixa:** Senhor, não é possível passar mais de 15 volumes.

**Pedro Paulo:** [*com voz tranquila e agradável, demonstrando certa ternura na fala*] meu filho! Me desculpe! Não prestei atenção! Nessa correria, acabei por não contar direito. Mas é só um item extra. Eu posso passar mesmo assim?

**Michael, o caixa:** infelizmente senhor, não posso ajudar.

**Pedro Paulo:** Eu já estou aqui mesmo, não é? É rapidinho, não vai demorar.

**Michael, o caixa:** Senhor, só posso passar até aqui.

**Pedro Paulo:** Veja bem, já estou aqui há bem mais de meia hora. Meia hora! E convenhamos, para uma fila de caixa rápido, já demorou tempo demais!

**Michael, o caixa:** Vou ter que encerrar sua compra. O senhor paga esses itens e o resto eu vou ter que passar depois. Vai ter que esperar mais um pouco.

**Pedro Paulo:** [*olha para trás e diz para Rogéria*] É brincadeira! Você viu?

Viu o que acabou de me acontecer?

*Rogéria fez só um sinal com a cabeça para Pedro Paulo.*

**Michael, o caixa:** Próximo!

Carolina retorna com muitos itens a mais no carrinho e agradece Rogéria por ter guardado o lugar. Enquanto a cena se desenrola, Margareth vai terminando de retirar seus produtos do carrinho e passando no caixa.

**Carolina:** Obrigada, moça! Acabei precisando pegar mais umas coisinhas para fazer jus a receita que você me passou. [dando um sorriso e uma piscadela de olhos]

**Rogéria:** Ah, estou vendo um vinho tinto seco, guardanapos especiais, azeite e parmesão ralado. Estou prevendo que vai sair um jantar romântico! [risada maliciosa]

**Carolina:** Ahhh, só se for entre eu e o Fred, meu gato!

**Rogéria:** Sei! Uma moça bonita dessas, basta um telefonema para ter uma boa companhia para esse jantar, fala a verdade?!

*Instigados pelo elogio da mulher, um senhor que está mais atrás, Pedro Paulo e um terceiro homem da fila olham imediatamente para Carolina. Eles parecem analisar as formas do seu corpo e o traçado de seu rosto.*

**Carolina:** [constrangida, *sai da fila* e fala com a plateia seus pensamentos] Vocês viram esses olhares maliciosos sobre mim? Arghh, que nojo!! Odeio sentir homens me olhando dessa forma. Parece que fantasiam situações comigo, como se eu fosse um objeto de prazer! Minha vontade é cuspir na cara de cada um! Será que pensam que tenho seus números na minha agenda? Que hoje eu vou abrir meu WhatsApp e pensar: "uhm, qual desses crushs eu vou convidar para o jantar de hoje à noite?!" Não se enxergam! Vão se ferrar pra lá, seus tardados!

**Carolina:** [Carolina retorna para a fila] Que nada! Prefiro mesmo jantar com o Fred. Com ele eu não preciso negociar no tempero nem na trilha sonora.

**Michael, o Caixa:** Próximo.

*Rogéria já está finalizando suas compras e Carolina começa a colocar seus itens na esteira. É quando Pedro Paulo, o homem que estava ali próximo, lhe aborda para explicar sua situação.*

**Pedro Paulo:** Com licença, minha jovem. Eu estava aguardando essa senhora terminar. Preciso passar este produto e você passa os seus logo depois de mim. Se não se importar...

**Carolina:** É que eu já tava na fila desde antes. Aqui, nesse lugar, atrás dessa senhora.

**Pedro Paulo:** Entendo. Mas eu estava na frente dela! Só faltou esse produto mesmo que o caixa pediu que eu passasse em uma nova compra. Engra-

çado, eu não te vi aqui na fila...

**Carolina:** Só precisei buscar umas coisinhas que faltaram. Voltei agora. Você pode passar depois de mim. Melhor do que enfrentar toda essa fila de novo.

**Pedro Paulo:** Não, não, você não está entendendo. Eu já estou há mais de 40 minutos nessa fila, moça. Só preciso passar este produto! Não tenho que ir para o final da fila.

**Carolina:** Eu estou entendendo sim. Você entrou na fila errada. O certo seria ter entrado em uma fila sem limite de volumes. Agora ou desiste de levar esse produto ou volta pro final da fila.

**Pedro Paulo:** Eu não percebi que tinha mais de 15 itens no carrinho! Já estou tendo que fazer 2 compras por causa dessa distração. Você que deveria ter entrado no final da fila, já que ainda estava fazendo suas compras. Mas eu sei, mulher é assim mesmo, esquece alguma coisa, vai dar uma voltinha pelo supermercado e volta quando chega sua vez.

**Carolina:** Ah, que absurdo! Eu pedi à ela para guardar meu lugar. [*voltando-se para Rogéria*] Não foi moça?

*Rogéria acena que sim com a cabeça enquanto terminar de embalar suas compras.*

**Pedro Paulo:** Acontece que por coisa de 2 minutos, eu já teria passado meu produto e estaria indo para minha casa tranquilamente.

**Michael, o Caixa:** Próximo!

**Pedro Paulo:** É o seguinte, meu rapaz, eu preciso passar esse item que ficou de fora da minha compra, lembra?

**Carolina:** Depois de mim!

**Pedro Paulo:** Tá vendo? Eu estava na frente dessa senhora. É só passar esse desinfetante que ficou de fora.

**Carolina:** E aquele pacote de balas que você comeu enquanto esperava? Não vai pagar é?

**Pedro Paulo:** Pa..pacccote de balas?

**Carolina:** Ah, já esqueceu? Deixa eu te lembrar!

**Carolina:** [*Carolina vai até a gôndola logo atrás e retira a embalagem vazia, escondida debaixo de outros produtos*] Esse aqui!

**Pedro Paulo:** Ahhh! Que bom que você achou. O pacotinho escorregou da minha mão e eu não vi onde foi parar. Obrigado. [*tomando a embalagem da mão dela subitamente*]

**Michael, o Caixa:** E então? Quem é o próximo?

*Carolina e Pedro Paulo falam alto juntos, e acusando-se mutuamente sem que se possa entender nada do que se diz.*

**Michael, o Caixa:** Senhores! SENHORES! Por favor. Num vamu poder mais tâ prejudicando os cliente dessa fila. Eu vô precisá chamar a gerência. Aí, até se

resolver esse desentendimento que aqui se deu, eu vou estar atendendo este senhor que tá aí atrás docês.

**Wagner:** *(cliente que se encontra à frente do "senhor comprador de pilha")* Eu acho, inclusive, bem justo! Além dele ser idoso e ter direito à preferência, esses dois aí estão errados: esse aí burla a regra de 15 volumes da fila e a outra sai da fila e volta pro mesmo lugar com vários itens, onde já se viu?! Eu mesmo escolhi essa fila considerando o volume dos carrinhos. É caixa rápido ou não é?

*Outras pessoas que estão na fila comentam coisas ao mesmo tempo. Enquanto isso, notando a desordem, o caixa aciona a luz acima dele e aguarda a chegada da gerência.*

**Januário:** Reservar lugar na fila? Não pode isso não!

**Marcela:** Que absurdo!

**Januário:** Ô caixa! Resolve isso logo! Não tenho o dia inteiro para ficar nesse supermercado!

**Lara:** Ai, que exagero! Quem não faz isso?! Bando de hipócritas.

**Marcela:** Para idoso tem o caixa preferencial. Vai pra fila de lá! Idoso, gestante, deficiente, toda essa gente do mimimi.

**Berenice:** Acontece de esquecer uma coisa ou outra né?

**Lara:** Não é? 15 ou 16 itens, que diferença faz?

**Berenice:** Se as filas ainda fossem realmente rápidas... Mas veja só, com tantos clientes, tão poucos caixas funcionando. Disso ninguém fala!

**Marcela:** Brasileiro é tolerante demais. Haja paciência, viu?! Por isso que o país tá desse jeito!

**Gerente:** *[perguntando ao caixa]* O que tá acontecendo, Michael?

**Michael, o caixa:** Esse rapaz tinha 16 produto no carrinho. Como é a regra, eu passei 15 e falei pra ele que precisava passá de novo. A senhora que tava atrás dele passou as compra dela. Quando terminô, essa moça chegô na fila falano que tava atrás da dona. Foi isso que aconteceu.

**Gerente:** Entendi. Mas você pediu para ele iniciar nova compra por conta de 1 item a mais?

**Michael, o caixa:** Um desinfetante. Ora, não são as regra da empresa?

*Um burburinho começa a ser ouvido. São os clientes da fila que voltam a comentar a situação.*

**Gerente:** Sim, mas... tudo bem. Mas, perai, toda essa confusão por causa de 1 desinfetante?

*Pausa.*

**Michael:** *[perplexo e sem entender]* Na verdade teve um pacote de bala também. Mas esse apareceu depois.

**Gerente:** Ahn? Peraí. *[voltando-se para os clientes da fila]* Pessoal, bom dia! Eu estou aqui para ajudar a solucionar essa questão da melhor forma. Para isso eu peço a colaboração de vocês. Vamos fazer silêncio, por gentileza.

*O burburinho diminui até silenciar.*

**Gerente:** Michael, eu não entendi uma coisa: você disse que essa moça chegou bem na hora de passar as compras? Onde ela estava?

**Michael:** Saiu pra buscá alguma coisa que esqueceu. Essa dona.. Uai, cadê a dona gente? Ah, então, a dona que tava na frente guardou o lugar pra ela.

**Gerente:** Mas nós não nos responsabilizamos por reserva de lugar, Michael. Se chegou a sua vez e ela não estava, ela perdeu o direito e deve ir para o final da fila.

**Pedro Paulo:** Isso que eu disse à ela.

**Carolina:** *[alterando levemente o tom de voz]* Mas péra lá! Eu não cheguei na hora de passar as minhas compras. Eu cheguei antes, quando aquela senhora *[procurando pela senhora que não está mais]* ... a senhora que estava na minha frente estava sendo atendida.

**Gerente:** Ah, então é diferente.

**Pedro Paulo:** Diferente? O que tem de diferente?

**Gerente:** Ela tava presente na fila quando chegou a vez de ser atendida.

**Pedro Paulo:** Ela não deixou que eu passasse 1 item restante, esse desinfetante aqui ó! E passou foi um bom tempo fora da fila, tá? Terminando as compras dela, enquanto tinha seu lugar aqui *[com tom de ironia]* "reservado". Não vejo nada de presença nisso.

**Wagner:** Com licença, gerente, mas nós precisamos andar com essa fila! Estamos há quase uma hora aqui. Se me permite uma sugestão... Esse senhor já é idoso. Ele está aqui em pé todo esse tempo. Por que não libera a fila, com o atendimento dele, enquanto resolve a questão dos outros dois?

**Gerente:** *[voltando se para o senhor comprador de pilhas]* Mas o senhor poderia ter ido para a fila preferencial. Tem direito à preferência, não tem?

**Marcela:** *[grita lá de trás]* Isso! Manda o velho pra fila de idoso!

*Senhor comprador da pilha olha para a gerente, mas não diz nada.*

**Gerente:** O senhor tem mais de 60 anos?

*Senhor comprador da pilha acena timidamente que sim.*

**Gerente:** Então, vamos resolver essa história. Vá lá passar suas compras, por favor, senhor?

*Enquanto o senhor comprador da pilha se direciona para o caixa e inicia o atendimento, Wagner e Marcelo/a discutem na fila do supermercado.*

**Marcela:** *[alterada]* Agora a preferência vai valer em todas as filas, é? Era só o que me faltava!

**Wagner:** Ô nervosinho, se a gentileza e cordialidade não passaram por aí, é bom ao menos você saber que a lei é irrestrita! Quer dizer que ela é válida para qualquer fila, qualquer estabelecimento. Não tem um local determinado para a lei funcionar não.

**Marcela:** *[totalmente alterada]* Cala boca, imbecil! Quer que eu dê na sua cara?

**Gerente:** Vocês dois, por favor, encerrem essa discussão aqui ou será a polícia a resolver o caso.

**Marcelo/a:** Por mim, pode chamar até o exército!

*Wagner prefere não responder e seguir aguardando sua vez na fila.*

*O senhor comprador da pilha, dirige-se ao caixa para ser atendido. Ele esbarra em Januário que empunhava seu pacote de macarrão em uma indignação panfletária.*

**Januário:** *[pensando]* Como berra esse penúltimo idiota da fila logo atrás de mim!

**Michael, o caixa:** Bom dia, senhor.

**Michael, o caixa** *[pegando a pilha e passou pelo leitor ótico]:* biiiiip.

**Senhor comprador da pilha:** Quanto é?

*[Pergunta o pretense dono da pilha]*

**Michael, o caixa:** Setenta e cinco centavos.

*O Senhor comprador da pilha apresenta o cartão para efetuar o pagamento do produto.*

**Michael, o caixa:** Ah não moço, não passamos cartão pra compras abaixo de dez reais.

**Senhor comprador da pilha:** Nossa, mas eu não tenho dinheiro.

**Michael, o caixa:** *[Michael, o caixa coloca um aviso de "fechado" na esteira e aciona um botão, fazendo a luz do caixa se acender]* Vou verificar com a gerente a possibilidade de uma exceção.

**Januário:** *[saíndo da fila, pensa]* Am? exceção? Como assim? E as pessoas na fila parecem inertes. Não! O correto seria esse cidadão sair da fila, ir em casa pegar dinheiro. Ele devia ir para casa sem a pilha! Agora por causa de setenta e cinco centavos e uma pilha estou perdendo meu domingo! Já sei, vou emprestar dinheiro para ele. Não, melhor, vou dar o dinheiro para ele.

**Januário:** Moço, olhe aqui, tenho um real. Depois o senhor me paga.

**Senhor comprador da pilha:** Depois? Depois quando? Como sabemos que vamos nos rever? De jeito nenhum, meu filho.

**Januário:** *[saíndo da fila, pensa]* Ai como detesto que me chamem de "meu filho". Só porque ele tem cabelos grisalhos não pode fazer isso!

**Januário:** Senhor, é mais prático. Aceite a moeda, por favor.

**Senhor comprador da pilha:** De jeito nenhum. Não vou te incomodar. A gerente já está vindo.

**Januário:** Mas veja bem, não é incômodo, é só praticidade.

**Januário:** *[saindo da fila, pensa]* Ele não me olha mais! Está abanando a mão como que dizendo "não". Olha que filho da puta! Está conversando com a caixa como se tivesse o resto das galáxias pela frente. Hoje é domingo! Só quero fumar um e comer meu macarrão, cacete! As pessoas na fila nem ligam. O idiota que mandou o senhor passar na frente está flertando com a moça ao lado! Uma moça com roupa de ginástica! Flertando com uma moça com roupa de ginástica em pleno domingo? Nossa! Lá vem ela: a moça de gravatinha borboleta e terninho de tecido barato. Nossa isso deve esquentar. É sim, é a gerente. Maravilha.

**Gerente:** *[dirige-se ao Michael, o caixa]* O que é dessa vez?

**Michael, o caixa:** É o valor: setenta e cinco centavos. Não passamos no cartão e o senhor não tem dinheiro. Aquele outro cliente ali *[apontou para Januário]* até ofereceu de pagar. Ele tem um real trocado.

*A gerente olha para Januário e sorri. Conversa brevemente com o senhor comprador da pilha. Mexe em uma pochete preta que fica em sua cintura. Caminha para o lado de Januário.*

**Gerente:** Bom dia, como vai?

**Januário:** Vou bem, com um pouco de pressa para dizer a verdade.

**Gerente:** O senhor ofereceu-se para pagar a conta daquele cliente que está no caixa?

**Januário:** Sim, sim. Para agilizar.

**Gerente:** *[A gerente tirou uma moeda de vinte e cinco centavos da pochete e estendeu diante de Januário]* Obrigada, senhor, pela sua gentileza. Está aqui o seu troco.

*Os olhares das pessoas da fila o assediam. Todos ficam atentos ao movimento. Januário tira a moeda de um real do bolso.*

*A gerente faz um sinal de "ok" para Michael, o caixa. Ela retorna para seu posto, num balcão mais à frente. A luz do caixa se apaga e a placa "fechado" é retirada da esteira. Enquanto percorre lentamente o saguão em direção a saída, o senhor comprador da pilha olha para Januário pensando se um dia terá oportunidade de retribuir aquela atitude generosa. Januário só pensa em sair logo daquele supermercado e preparar seu spaguetti. Enquanto isso, volta e meia, Carolina e Pedro Paulo se entreolham. Cada qual mantendo a firme convicção de que é o primeiro da fila.*

**Michael, o Caixa:** Próximo!



*Carolina e Pedro Paulo voltam a falar juntos, debatendo quem será o próximo a ser atendido.*

**Michael, o Caixa:** Peraí! Ei! Por favor! Alguém aí da porta! Chamem esse senhor que acabou de sair! Ele já foi? Preciso falar com ele! Aquele que comprou a pilha!

**Gerente:** Quem??

**Michael, o Caixa:** Aquele grisalho que comprou a pilha! Comprou não, esse moço que comprou pra ele.

**Gerente:** Sei. Peraí. Ai, ai, ai... Esse Michael você só me arruma problema! [gritando] Oh Jorjão, chama o senhor aí de volta!

*O senhor comprador da pilha retorna, caminhando lentamente até o caixa de Michael.*

**Senhor comprador da pilha:** Eu esqueci alguma coisa? O que é que eu esqueci? Essa minha cabeça não tá nada boa.

**Michael, o Caixa:** [sorrindo animado, como se tivesse uma grande oportunidade a oferecer para o senhor] Esqueci de perguntar: o senhor tem Dotz??

*Todos os personagens congelam e a luz se apaga.*

**FIM.**

## ANEXO 2 - IMAGENS DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO

